

# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2018



**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),  
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Ortográfica | Proofreading**

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani, (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Franciso Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borges (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Teló Ferreira Canhão, (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebilcot (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), María Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), María de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), María González González (Universidad de Málaga), Mónica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Alejandro Valverde García (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgilio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzeas (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paula Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Galle (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extensão: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:  
Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:  
*Some notes for their reconstruction*

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL  
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:  
El caso hispano
- CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE  
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:  
*The Hispanic case*

Javier Andreu Pintado

### 47 ESTUDOS

ARTICLES

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI  
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O  
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS  
(sécs. VI - IV a.C.)
- STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH  
OF GREEK FIGURED POTTERY  
(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES  
THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Cação

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2<sup>a</sup> GUERRA PÚNICA  
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Philip Kay  
*THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR*  
*Some remarks on The Works of Tenney Frank and Philip Kay*  
Filipe Carmo
- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI  
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:  
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore  
*POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES*  
*IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:*  
*Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love*  
Paolo Quaranta
- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.  
Texto e contextos de AP 15.40  
*COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.*  
*Text and contexts of AP 15.40*  
Carlos Martins de Jesus
- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRÁFICA DE ULISES  
*THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES*  
Óscar Lapeña Marchena

## **213 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS  
*PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES*  
José Augusto Ramos

## **223 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*

**PEDRO PAULO ABREU FUNARI et RENATA SENNA GARRAFFONI** (2016), *Historiografia*

- Salústio, Tito Lívio e Tácito. Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, 152 pp.

ISBN: 85-268-1331-1 (R\$ 36,00)

O livro de Pedro Paulo Abreu Funari e Renata Senna Garraffoni tem como objectivos (definidos na «Apresentação») instigar os leitores a um diálogo com o passado romano, recorrendo a uma metodologia que parte do pressuposto de que a historiografia é um produto cultural e que, consequentemente, não é neutra, nem uniforme – elementos a ter em conta quer para a compreensão do diálogo que os historiadores ao longo dos séculos mantiveram com o passado, quer para o entendimento da própria historiografia romana enquanto corpus criado em um determinado espaço e tempo. Factor indispensável ao acesso dos textos clássicos é o conhecimento da língua latina e a propriedade com que as suas traduções são dadas a conhecer ao grande público. Os autores explicam, nesse sentido, os «critérios de tradução» seguidos: a fidelidade ao original e a opção pela clareza tendo em conta o registo de chegada. No capítulo I, «Considerações sobre o gênero historiográfico» (pp.17-30), dividido em duas secções («Escritas sobre o passado» e «O gênero historiográfico antigo»), os autores propõem-se discutir os textos antigos na forma em que, por tradição, chegaram até nós, tendo em conta dois elementos: as suas estruturas narrativas e a forma como as tradições de pensamento dialogaram ao longo dos tempos, assumindo que as diferentes temporalidades e formas de narrar se entrecruzaram de múltiplas formas ao longo da cadeia histórica, pelo que se torna imprescindível rever os modelos construídos. Relativamente ao género historiográfico antigo, os autores elencam brevemente alguns traços da escrita histórica, discutindo também o estatuto da biografia, e a forma como os autores modernos acolheram estes documentos (na qualidade de fontes) ou rejeitaram as matérias narradas (por serem vistas como ‘literatura’). O Capítulo II, intitulado «A Historiografia Latina» (pp.31-42) encontra-se dividido em três secções: na primeira («As origens»), discute-se a importância dos contextos históricos que aproximaram culturalmente os Romanos do mundo helénico e que contribuíram para o aparecimento da literatura latina em geral e da historiografia em particular, ressalvando, no entanto, que a construção das obras historiográficas que cristalizaram topoi e visões do mundo, quer na Antiguidade quer em contexto de recepção, estão agora sujeitas a releituras, nomeadamente promovidas pelos contributos da arqueologia e do estudo da cultura material; na segunda secção, «A posteridade dos autores latinos», os autores analisam a importância da recepção de Salústio, Tito Lívio e Tácito da Idade Média à Modernidade; na terceira secção, «Um mundo em transformação», P. Funari e R. Garraffoni chamam à colação as transformações ocorridas nos contextos históricos, corroborados pela Arqueologia, nos quais os três autores analisados produziram as suas obras. Os capítulos III, IV, V, dedicados respectivamente a Salústio, Tito Lívio e Tácito, encontram-se divididos em cinco partes, nas quais se analisam: 1) a vida, carreira e morte; 2) as obras; 3) o estilo narrativo; 4) as fontes; 5) a perspectiva historiográfica. Na primeira secção, os autores oferecem breves biografias de cada um dos historiadores e, na segunda, o resumo e a estrutura das suas obras, realçando sempre os leitmotiven e temas centrais, comentando escolhas, posições críticas, o comprometimento com a realidade histórica e política e, frequentemente, a forma como estes elementos foram discutidos por historiadores contemporâneos. No tocante ao estilo narrativo, os autores analisam a linguagem, discursos, as escolhas sintácticas, lexicais e retóricas dos três historiadores latinos, demonstrando que a construção do discurso historiográfico, de um ponto

de vista estético, é indissociável da visão da História que cada autor pretende transmitir, elemento que, após uma breve discussão das fontes usadas por cada historiador, é sistematizado na quinta parte («Perspectiva historiográfica»). Assim, no tocante a Salústio, a retórica moralista, que opõe virtude a vício, quer em perspectiva individual quer social, evidencia não apenas um intuito moralizante, mas também o posicionamento político do autor na construção da memória; em Tito Lívio, a criação de uma narrativa segundo a qual «Roma nasce e renasce várias vezes até chegar à sua grandeza em época augustana» (p. 87) alimentou a criação de uma História paradigmática, modulada pelos valores centrais romanos, caros à aristocracia; em Tácito, a corrupção da vida pública como consequência da perda de valores morais seriam determinantes para a construção de uma visão pessimista e, por vezes, trágica da História, cujo devir era visto como resultado do desenho psicológico e das ambições pessoais e familiares. Nas «Considerações finais», os autores enfatizam a conclusão construída ao longo deste livro: «a escrita da História (...) não é fixa, mas envolve construções discursivas com métodos e fontes que variam. A pluralidade de formas de narrar o passado indica, portanto, as diversas possibilidades de escolha dos autores.» (p. 127). Entre a «Breve bibliografia comentada» e a «Bibliografia» final, o livro inclui uma «Pequena antologia» dos autores analisados, pertinente não apenas porque os excertos escolhidos ilustram matérias analisadas nos capítulos precedentes, mas também porque a selecção inclui textos programáticos, indispensáveis à compreensão dos valores que nortearam a criação da historiografia latina analisada.

Em conclusão, a obra de Pedro Paulo Abreu Funari e Renata Senna Garraffoni constitui um ensaio didáctico sobre três dos autores mais representativos da narrativa histórica latina: Salústio, Tito Lívio e Tácito. Realce-se que, além da análise das obras e dos excertos traduzidos, as vastas considerações dos autores relativamente aos problemas que esses textos suscitaram e continuam a suscitar, bem como as múltiplas relações evidenciadas no contexto da sua recepção que, ao longo da História, contribuíram para a formação de modelos cognitivos que modelaram a relação entre passado e presente, se constituem como más-valias deste livro, porquanto nele se plasmam os desafios que, do ponto de vista da teoria da História, são actualmente debatidos em contexto epistemológico.

**Cláudia Teixeira**

*Universidade de Évora, CIDEUHS*

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História*

*Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra*

**HONORA HOWELL CHAPMAN et ZULEIKA RODGERS eds.** (2016), *A Companion to Josephus*. (Blackwell Companions to the Ancient World), Malden and Oxford, Wiley Blackwell, 482 pp. ISBN 978-1-4443- 3533-0 (144.00 €).

O volume *Companion to Josephus* reúne as contribuições de vinte e nove eminentes estudiosos internacionais proporcionando aos interessados nas temáticas judaicas e helenístico-romanas, diversos *insights* sobre os mundos judeu e romano. Incorporando um denso histórico de receção do *corpus flavianus*, representa uma magnífica coletânea de abordagens disciplinares ao assunto, num